

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

COINFECÇÃO TUBERCULOSE–HIV EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE: UM ESTUDO TRANSVERSAL NO SISTEMA PRISIONAL DE PERNAMBUCO

Josefa Nayara Dos Santos Nascimento (josefanayaranascimento@gmail.com)

Maria Eduarda De Albuquerque (dudua1515@gmail.com)

Matheus Eduardo Gomes De Oliveira (matheus.eduardo@ufpe.br)

Danniely Carolinne Soares Da Silva (soaresdanniely@gmail.com)

Lílian Maria Lapa Montenegro Pimentel (lilian.montenegro@fiocruz.br)

Paulo Sérgio Ramos De Araújo (psergiora@gmail.com)

Introdução: A tuberculose (TB) permanece como relevante problema de saúde pública no Brasil, apresentando incidência expressivamente maior em populações vulneráveis, especialmente em pessoas privadas de liberdade (PPL). Nesse contexto, a coinfecção da TB com o vírus da imunodeficiência humana (HIV) representa importante desafio clínico e epidemiológico, associando-se a piores desfechos e evidenciando fragilidades no diagnóstico precoce e na continuidade do cuidado no sistema prisional.

Objetivos: Conhecer a prevalência da coinfecção tuberculose–HIV em pessoas privadas de liberdade e descrever características clínico-epidemiológicas associadas em uma unidade prisional da Região Metropolitana do Recife, Pernambuco.

Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico com abordagem transversal, realizado no Centro de Observação Criminológica e Triagem Professor Everardo Luna (COTEL) em Abreu e Lima, Pernambuco, em 2025. Foram incluídos indivíduos maiores de 18 anos com diagnóstico de tuberculose, a partir de dados obtidos em prontuários e aplicação de questionário clínico-epidemiológico. As variáveis analisadas incluíram informações sociodemográficas, clínicas, laboratoriais e histórico prisional. A análise dos dados foi descritiva, com cálculo de frequências e proporções. O presente estudo possui Comitê de Ética em Pesquisa aprovado sob o parecer 6.824.226.

Resultados: Foram identificados 10 casos de coinfeção TB-HIV em indivíduos do sexo masculino, com baixa escolaridade e condições socioeconômicas desfavoráveis. Observou-se uso de drogas ilícitas em 80% dos casos e elevada proporção de recidiva da tuberculose (70%). Em metade dos indivíduos, o diagnóstico de HIV ocorreu apenas durante o período de privação de liberdade. A tosse foi o sintoma mais frequente, enquanto as demais manifestações clássicas da tuberculose apresentaram menor prevalência. O teste rápido molecular constituiu o principal método diagnóstico utilizado.

Conclusões: Os achados evidenciam a elevada vulnerabilidade das pessoas privadas de liberdade à coinfeção TB-HIV e apontam falhas no diagnóstico precoce. Os resultados reforçam a necessidade de estratégias específicas nesse contexto, como rastreamento sistemático, fortalecimento do tratamento diretamente observado e integração do cuidado antes, durante e após o encarceramento.

Palavras-chave: Tuberculose; HIV; Coinfeção; Pessoas Privadas de Liberdade; Estudos Transversais.

Palavras-chave: tuberculose pulmonar; hiv; coinfeção; pessoas privadas de liberdade.